



T-LIGA

Boletim informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS - nº 383 - setembro/ outubro de 2016
www.sintrajufe.org.br

www.facebook.com/sintrajufers

É HORA DE CONSTRUIR A **RESISTÊNCIA** CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS

Pág 6 e 7

Sintrajufe realiza
campanha por
plano de saúde
na JF e TRF

Pág 5

No dia 19/10
acontece eleição
para direções
de base

Pág 10 e 11

Por que o combate a Temer é uma necessidade

Nem bem a categoria encerrou a luta contra a intransigência de Dilma para obter a reposição salarial, após incríveis 60% de perdas acumuladas, é chamada à mobilização para enfrentar os ataques de um novo governo. Desde que assumiu em definitivo a Presidência da República, Michel Temer vem enfrentando uma série de protestos e mobilizações em todo o país.

As razões pelas quais se faz necessário o enfrentamento com o governo Temer vão muito além de questões partidárias ou do fato de ele ter assumido a Presidência sem respaldo popular (mesmo porque, houvesse novas eleições, sequer poderia candidatar-se, pois há pouco foi condenado e considerado inelegível pela Lei da Ficha Limpa).

Temer assumiu a Presidência com a clara tarefa de impor, com a maior brevidade possível, um ataque sem precedentes ao conjunto dos trabalhadores, como forma de pagar a conta da crise econômica às custas de nossos direitos. Dilma caiu justamente porque não conseguiu (e não porque não quis) aprovar

medidas dessa natureza, muitas das quais já vinha anunciando. Embora tenha arrojado salários, anunciado a necessidade de reformar a Previdência e enviado ao Congresso o nefasto PLP 257/16, a falta de apoio no Congresso Nacional e a popularidade batendo sucessivos recordes negativos retiraram de Dilma o respaldo para levar à frente o ajuste fiscal pretendido por banqueiros e empresários. Essa é, agora, a missão de Temer.

E o novo governo parece ter pressa: em curto espaço de tempo, já enviou ao parlamento a PEC 241/16, projeto que estabelece um novo regime fiscal no país e, na prática, congela pelo prazo de 20 anos os gastos sociais nos Três Poderes, com impacto nas esferas federal, estadual e municipal, constituindo um grave ataque não apenas ao funcionalismo, mas à cidadania.

Esse, contudo, não é nosso único problema. A PEC 241/16 faz parte de um amplo pacote de medidas mirando nossos direitos. Temer já deu declarações afirmando que, tão logo terminadas as eleições, deve enviar ao

Congresso uma nova reforma da Previdência, que deve elevar a idade mínima para aposentadoria para 65 anos para homens e mulheres, acabar com a paridade entre ativos e aposentados e aumentar o período de contribuição, sem qualquer respeito a direitos adquiridos. Essa medida, antes defendida também por Dilma, é baseada na falácia do déficit da Previdência, tantas vezes repetida pela grande imprensa, ignorando todas as receitas que financiam a seguridade social no país, bem como medidas como a recente redução no valor da contribuição patronal ao INSS, aprovada ainda no mandato petista.

Temer busca acelerar o processo de ataques a direitos para aumentar o lucro do mercado financeiro, que já abocanha metade do orçamento da União. Barrar esse processo é, agora, nosso desafio. O combate a Temer, portanto, não é apenas uma opção, mas uma obrigação. A unidade entre todas as categorias do setor público e privado é nossa única chance. Apenas juntos teremos força para sermos ouvidos ao dizer: Fora Temer! Nenhum direito a menos!

BEM-VINDOS

O T-Liga publica, nesta edição, os nomes dos sindicalizados de 18/8 a 29/9/16.
Bem-vindos ao Sintrajufe/RS!

Maria José Farah Ayub, JF Porto Alegre
Marcio Andre Feyh Zago, JF Novo Hamburgo
Júlio César Flores da Cruz, JF Porto Alegre
Maria Dolores Wirzius, pensionista
Graziela Souza dos Santos, JT Gravataí
Rafael Martinelli da Silva, JT Porto Alegre
Thiago de Azevedo Dornelles, JTPorto Alegre
Valéria Mazarem de Moraes, aposentado

Verginia Toss Vicenzi, pensionista
José Miguel Pappen, JT Porto Alegre
Anai Fuchs Ribeiro, JT Santa Rosa
Marcia Almeida Barden, JE Porto Alegre
Miguel Goncalves Perez, JE Porto Alegre
Sonia Heimann Reinke, JE Taquara
Cibele Bandeira dos Santos, pensionista
Rosenice Camboim Brittes de Oliveira, JF Porto Alegre

BOLETIM MENSAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO RS • FILIADO À FENAJUFE

COORDENADOR DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO: Rafael Scherer - EDIÇÃO e DIAGRAMAÇÃO: Rosane Vargas - REDAÇÃO: Alexandre Haubrich e Rosane Vargas - PROJETO GRÁFICO: Leandro Dóro - APOIO: Daniel Borges
Sintrajufe RS: Rua Marcílio Dias, 660 - Menino Deus - Porto Alegre/RS
CEP 90130-000 Fone/Fax: 51 3235-1977 E-mail: imprensa@sintrajufe.org.br • site: www.sintrajufe.org.br • www.facebook.com/sintrajufers

As notícias completas podem ser lidas no site do sindicato: www.sintrajufe.org.br

Te liga no que teve nos últimos dias:

Sintrajufe obtém trânsito em julgado na ação do reenquadramento na JF

Transitou em julgado decisão favorável ao Sintrajufe/RS na ação que busca o pagamento dos valores apurados e reconhecidos administrativamente referentes ao reenquadramento de níveis na JF. A assessoria jurídica do Sintrajufe/RS já encaminhou ofício às folhas de pagamento para buscar informações de quais servidores terão repercussão financeira em decorrência da ação e já obteve as respostas, preparando para o início de outubro a execução.



Efetuada pagamento de retroativos da indenização de transporte dos Ojafs

O TRT4 pagou, no final de outubro, valores retroativos referentes à atualização da indenização de transporte dos oficiais de justiça da JT do RS. A majoração dos valores foi autorizada em 2015 pelo CSJT, mas deixou de ser implementada, sob a alegação de falta de orçamento. Desde então, o Sintrajufe/RS vinha cobrando o pagamento junto à administração do tribunal. O TRT4 era o único tribunal do país que ainda não tinha pago o aumento dos valores.

Beneficiários terão valores de isenção de IR sobre pré-escolar a partir de outubro

Em abril, após um ano de tratativas com a Fazenda Nacional, o Sintrajufe/RS encaminhou o primeiro lote de execuções da ação judicial movida pelo sindicato para garantir a isenção de Imposto de Renda (IR) sobre parcela do auxílio pré-escolar. A previsão de liberação dos valores é a partir do início de outubro. O Sintrajufe/RS enviou e-mail aos servidores desse primeiro lote com as informações de previsão de liberação dos valores e procedimentos de saque.



TRE-RS estende licença-maternidade em caso de nascimento prematuro

Em decisão inédita, o TRE-RS reconheceu, administrativamente, o direito à extensão da licença-maternidade em caso de nascimento prematuro pelo prazo em que a criança permanecer internada.

Uma colega que desenvolveu moléstia grave durante a gestação solicitou a extensão do benefício em razão da necessidade de internação do bebê após o nascimento por 57 dias. A decisão coloca o Judiciário Federal gaúcho na vanguarda da luta em defesa dos direitos relativos à primeira infância.

Comissão Interdisciplinar criada pelo STF tem três meses para apresentar propostas

Fenajufe participa de comissão que fará proposta de carreira

A criação de uma política de carreira para os servidores do Judiciário Federal é pauta da categoria desde a aprovação do PCS de 2006. Em 2014, o Sintrajufe/RS criou o GT Estadual, para debater o assunto, e promoveu várias reuniões a fim de que a categoria se aproprie do assunto, debata e elabore propostas.

No dia 13/9, a portaria 179/16 do STF criou a Comissão Interdisciplinar de Estudos que vai elaborar proposta de alteração do Plano de Cargos e Salários (lei 11.416/06). A assessoria da Direção-Geral do STF informou que a comissão tratará de elementos de carreira que não gerem aumento de despesas. A comissão, instalada no dia 28, tem previsão de prazo de 90 dias para término dos trabalhos a contar da data de instalação. É composta por dirigentes da Fenajufe, entre eles o

Valcir Araújo / Divulgação



Além da federação, participam representantes dos tribunais superiores, dos conselhos e do TJDF

também diretor do Sintrajufe/RS Cristiano Moreira, e por representantes dos tribunais superiores, dos conselhos e do TJDF.

O Sintrajufe/RS está realizando reuniões setoriais para discutir carreira. No dia 23/9, foi pauta de reunião dos oficiais de justiça, que voltam a debater o tema em seu Encontro Estadual, dias 21 e 22/10.

CALENÁRIO DAS REUNIÕES PARA TRATAR DE CARREIRA

13/10, às 20h	Facebook Live (debate ao vivo na página do Sintrajufe/RS do Facebook sobre carreira)
17/10, às 19h	Reunião do Núcleo de Técnicos Judiciários (pauta: carreira)
20/10, às 19h	Reunião do Núcleo de Agentes de Segurança (pauta: carreira)
24/10, às 19h	Reunião do Núcleo de Analistas Judiciários (pauta: carreira)

TRE-RS começa a pagar FC-6 a chefias de cartório; Sintrajufe busca retroatividade

Uma grande mobilização da categoria alcançou, no dia 1º/9, a aprovação do PLN 3. Com isso, ficou garantido or-

Leandro Dóro / Especial



Em reunião, sindicato informou sobre ação que busca retroatividade a abril de 2015

çamento para implementação da lei 13.150/15, que garante a isonomia entre chefias de cartório da JEs.

No dia 16/9, em reunião com o Sintrajufe/RS, a presidência do TRE-RS informou que, no dia 12, redistribuiu FCs, a fim de pagar a FC-6 aos chefes de cartório, com pagamento retroativo ao mesmo dia 12. A redesignação de FCs seguiu orientação do TSE a todos os regionais.

Os representantes da administração do TRE relataram que havia expectativa de pagamento de retroativos a

partir de abril deste ano, e foi uma surpresa a orientação do TSE. Os representantes do Sintrajufe/RS relataram ser essa também a expectativa da categoria, o que inclusive foi tratado em reunião com o presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes.

O sindicato possui ação judicial em que busca o pagamento dos retroativos desde a entrada em vigor da lei 13.150/15, em julho de 2015.

Busca é por negociação de melhorias no plano atual; categoria faz abaixo-assinado

Sintrajufe realiza campanha por plano de saúde na JF e no TRF4



Em setembro, o Sintrajufe/RS deu início a uma campanha para que os servidores da 1ª Instância da Justiça Federal e do TRF4 tenham um plano de saúde similar aos das justíças do Trabalho e Eleitoral. Atualmente, há graves disparidades entre os ramos. Na JF e no TRF4, os servidores contam apenas com um “programa de assistência” à saúde, tendo que arcar com grandes custos em consultas, internações e demais procedimentos, o que pode resultar em endividamentos.

Em um primeiro momento, a campanha está sendo realizada com a distribuição de adesivos e faixas com o mote “Servidores do TRF4 e da JF exigem: Plano de Saúde já!” e abaixo-assinados dirigidos ao presidente do TRF4. O documento está sendo distribuído em Porto Alegre e pode ser impresso no interior (disponível no site do sindicato).

Como os contratos da 1ª Instância da JF e do TRF4 têm vigência até fevereiro de 2017 e dezembro de 2016, respectivamente, o Sintrajufe/RS entende que, em vez de manter uma situação que está prejudicando servidores, é preciso buscar alternativas que garantam melhor e mais amplo atendimento. O sindicato defende, para todos os colegas do RS, um plano de saúde que de fato socorra os servidores nos momentos de necessidade, sem que eles precisem arcar com custos a mais.

A isonomia nos planos de saúde é demanda antiga da categoria. Nos Congressos Estaduais do Sintrajufe/RS de 2012, 2014 e 2015, foram aprovadas, por unanimidade, resoluções nesse sentido.

Sindicato reúne-se com a administração

Em menos de dois meses, o Sintrajufe/RS reuniu-se duas vezes com o TRF4 para tratar do plano de assistência à saúde. No dia 9/8, foram entregues

Daniel Borges / Especial



Em reunião em 29/9, sindicato defendeu mudanças

à administração dados comparativos entre a JF de 1º e 2º graus e o TRT4 e o TRE-RS, que apontam os problemas anteriormente relatados.

No dia 29/9, o diretor-geral do tribunal, Eduardo Pedone de Oliviera, afirmou ter sido “surpreendido” pelo abaixo-assinado, e os representantes da administração defenderam o atual plano, alegando que é “mais barato” que os dos demais ramos.

Os dirigentes sindicais reiteraram que, na reunião, do dia 9/8, o sindicato informou à administração que o assunto

seria tratado como prioridade. Além disso, afirmaram que o debate não pode ser travado apenas sob a perspectiva orçamentária, desconsiderando a segurança financeira dos servidores, a previsibilidade e, sobretudo, a vontade manifestada em cada local de trabalho e nas instâncias da categoria. em vez de defender o plano atual, disseram os diretores do sindicato, a administração deve buscar alternativas para que a categoria escolha.

Confira a matéria completa no site do sindicato: www.sintrajufe.org.br.

Sintrajufe busca no CSJT suspensão do remanejamento de funções

No dia 26/9, o Sintrajufe/RS protocolou requerimento de procedimento de controle administrativo no CSJT (processo 0020402.24.2016.5.90.000), buscando suspender a decisão do TRT4 de realizar remanejamento de FCs. O relator será o ministro Renato de Lacerda Paiva.

O sindicato pede cassação da decisão

do Órgão Especial do TRT4 e medida de natureza cautelar suspendendo a implementação até decisão de mérito do processo administrativo.

Em 5/9, o Sintrajufe/RS já havia encaminhado recurso administrativo com pedido de efeito suspensivo contra a decisão proferida pelo TRT4 sobre o tema. Porém, o tribunal não recebeu o recur-

so, alegando que, segundo o regimento interno, não seria possível atacar decisão proferida pelo Órgão Especial.

Até o fechamento desta edição, o Sintrajufe/RS aguardava despacho do Conselho, a fim de evitar que o remanejamento das funções seja implementado a partir de 1º/10, conforme decisão do Órgão Especial do TRT4.

Propostas como a PEC 241 e a reforma da Previdência são novos capítulos de ataque

Governo Temer segue agenda

Os trabalhadores brasileiros terão pela frente períodos de bastante dificuldade. Propostas como a PEC 241/2016, que congela os investimentos em serviços públicos por 20 anos, e a reforma da Previdência trazem novamente à tona um cenário no qual os trabalhadores precisarão atuar de forma defensiva para evitar que direitos conquistados a muito custo sejam retirados.

Embora o futuro desenhado por Temer seja de muitos problemas para o povo brasileiro, é importante lembrar que os ataques das elites políticas e econômicas contra os trabalhadores não são novidade, assim como a resistência e a luta da classe trabalhadora contra os retrocessos e por mais avanços. A redemocratização do país, na década de 1980, não foi acompanhada dos necessários avanços sociais esperados. As elites conseguiram controlar o processo de abertura política e impor que seus interesses permanecessem em sobreposição às necessidades da maioria da população.

Ataques integram projeto de precarização que também ocorre em outros países

Desde os anos 1980, o neoliberalismo passou a avançar não apenas no Brasil, mas na América Latina em geral e em outros continentes. A ditadura de Pinochet, no Chile, já servira de laboratório, ampliando o enriquecimento dos “de cima” e o empobrecimento dos “de baixo”. Na Inglaterra, por exemplo, no mandato de Margaret Thatcher, houve um processo de privatizações e ataques a direitos trabalhistas.

O mesmo ocorreu no Brasil: José Sarney, Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso fizeram com que a desigualdade crescesse sem parar, tentando com todas as forças que os trabalhadores conquistassem mais direitos. Para isso, é claro, contaram com aliados importantes, como os grandes meios de comunicação, o mercado financeiro e os grandes empresários.

Depois, os governos de Lula e Dilma Rousseff pou-

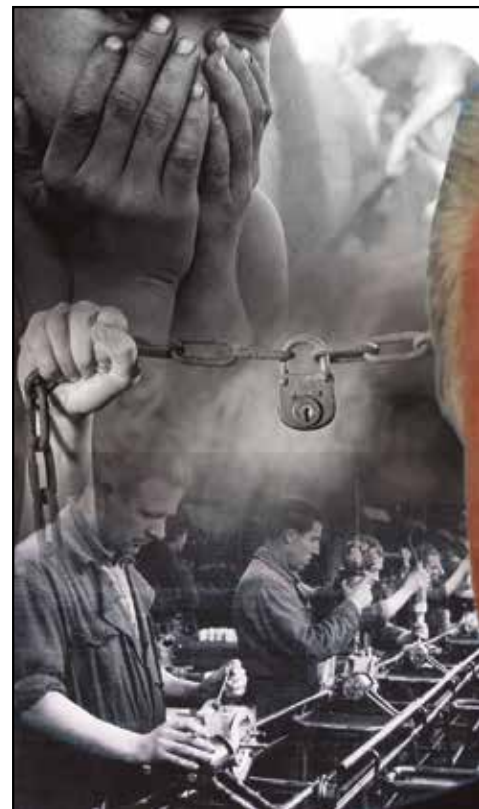
co modificaram as práticas e mantiveram a mesma política econômica. A reforma da Previdência de Lula em 2003 é um bom exemplo disso, voltando à carga contra os trabalhadores. No início de 2016, Dilma deu nova demonstração de que a política de fazer com que os trabalhadores paguem pela riqueza das elites continua ativa: propôs o PLP 257/2016, que carregava uma série de ataques frontais a direitos conquistados e enfraquecia o serviço público.

Em todo esse período, a luta da classe trabalhadora em defesa da maioria da população sempre esteve presente. Em alguns casos, foi derrotada, como em 2003. Em outros, foi possível impedir retrocessos, como a descaracterização do PLP 257, conquistada por diversas categorias que se mobilizaram em Brasília contra o projeto.

A busca de alguns por retirar direitos dos trabalhadores sempre esteve também

diretamente ligada à defesa do Estado mínimo, à precarização dos serviços públicos e à prevalência dos interesses privados sobre os interesses públicos, coletivos. São os mesmos os favorecidos pela retirada de direitos dos trabalhadores e pelo esfacelamento do Estado. E os que perdem também são os mesmos.

A precarização dos serviços públicos opera na mesma lógica do congelamento salarial do funcionalismo, da piora nas condições de trabalho, no avanço do assédio moral como forma de gestão. É a aplicação de lógicas da iniciativa privada na gestão pública, colocando esta a serviço de poucos, buscando que o Estado gere lucro (que será, depois, absorvido pelos poderosos), pressionando pelo cumprimento de metas abusivas. O trabalho e o Estado são duas categorias sociais inseparáveis e que padecem das mesmas influências, condições e pressões.



O lado

Todos esses processos, passados e presentes, estão conectados, estão sendo acelerados pelo governo Temer e devem ser enfrentados da mesma forma que sempre foram pelo conjunto da classe trabalhadora: com unidade e mobilização.



os contra os trabalhadores e o serviço público, que há décadas exigem luta para resistir

histórica contra trabalhadores



o dos trabalhadores

Historicamente, os trabalhadores do Judiciário Federal tiveram posições de protagonismo nas lutas em defesa de direitos já conquistados e na busca por mais avanços para a classe trabalhadora. Dessa vez, não poderá ser diferente.

Juntamente com outras entidades, o Sintrajufe/RS já vem se organizando e construindo a resistência contra os ataques de Temer. No próximo período, a ampliação da participação da categoria nesses processos será fundamental.

Propostas congelam salários dos servidores e investimentos públicos

Proposta por Temer como forma de remediar parte das perdas que o governo teve com as mudanças no PLP 257 e com o objetivo de ser uma base geral para outros ataques contra os trabalhadores e o serviço público, a PEC 241/2016 teve sua admissibilidade aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados em agosto, com 33 votos favoráveis e 18 contrários.

A Proposta de Emenda à Constituição limita as despesas primárias do Poder Executivo, do Poder Judiciário, do Poder Legislativo, inclusive o Tribunal de Contas da União, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União, estabelecendo como teto os gastos do exercício imediatamente anterior, corrigido pelo IPCA, pelos

próximos 20 anos.

Em caso de descumprimento, aplicam-se, no exercício seguinte, ao Poder ou ao órgão que descumpriu o limite, vedações escalonadas: à concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração de servidores públicos; à criação de cargo, emprego ou função que implique aumento de despesa; à alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa; à admissão ou à contratação de pessoal, ressalvadas as reposições de cargos de chefia e de direção que não acarretem aumento de despesa e aquelas decorrentes de vacâncias de cargos efetivos; e à realização de concurso público.

A PEC tramita em uma Comissão Especial formada na Câmara para discuti-la.

Reforma da Previdência atinge servidores e celetistas

O governo Temer também está discutindo uma proposta de nova reforma da Previdência. Embora ainda não haja um projeto oficial, além de incidir sobre os trabalhadores da iniciativa privada a reforma deverá ter efeitos sobre os servidores públicos. Temer deve propor a elevação da idade mínima de homens e mulheres para 65 anos, tanto na iniciativa privada quanto no serviço público.

A proposta quer aumentar, também, a contribuição dos servidores públicos federais, estaduais e municipais. Segundo o jornal Extra, a elevação da alíquota de recolhimento estará incluída na proposta, que deverá ser apresentada nas próximas semanas ao Congresso Nacional. Resta decidir se o percentual, hoje de 11%, será elevado para 13% ou 14%.

BLEIA
ADUAL

SÁBADO
8 DE OUTUBRO
14H30MIN

UTA:
PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA NA CONSTRUÇÃO
GREVE GERAL CONTRA ATAQUES A DIREITOS;
ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA
COMISSÃO DA FENAJUFE;
AUTORIZAÇÃO PARA INGRESSO DE AÇÃO
JUDICIAL COBRANDO REPOSIÇÃO SALARIAL
PROVVISÓRIA A JUNHO/16

16 Sintrajufe RS
anos Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal do RS

Preparação para greve geral em novembro inclui plenárias, debates e mobilizações

Luta contra ataques já começou; trabalhadores preparam greve geral

Enquanto avançam os ataques do governo Temer, os trabalhadores já começaram a se mobilizar para evitar a perda de direitos e o sucateamento dos serviços públicos. Tanto entre os servidores públicos quanto em conjunto com os trabalhadores da iniciativa privada, o Sintrajufe/RS tem participado de atividades que apontam a perspectiva de uma greve geral em novembro.

Em Brasília, o Sintrajufe/RS participou da mobilização que conseguiu retirar do PLP 257 itens que atacavam diretamente o funcionalismo. Infelizmente, elementos semelhantes foram incluídos por Temer na PEC 241, o que, juntamente com a proposta de reforma da Previdência, levantou a necessidade de ampliar a luta.

Parte dessa luta vem sendo construída junto à Frente Sindical em Defesa do Serviço Público, que reúne entida-

Fotos Leandro Doro / Especial



Plenária discutiu luta contra PEC 241 e reforma da Previdência



Cristiano destacou importância da luta conjunta dos trabalhadores

des sindicais representantes de servidores municipais, estaduais e federais, em Porto Alegre. No dia 29/9, em meio à mobilizações de algumas

categorias na cidade, a Frente realizou uma plenária na sede do Cpers, com o tema "A PEC 241/2016 e as consequências para a classe trabalhadora". O

Sintrajufe/RS foi representado pelos diretores Camila Breda, Cristiano Moreira, Eliana Falkembach, Laís Strelow, Rafael Scherer e Ruy Almeida. Falando em nome do sindicato, Cristiano ressaltou a importância de construir uma luta que reúna o conjunto da classe trabalhadora, lembrando que o Sintrajufe/RS e os servidores do Judiciário Federal no estado estão prontos para levantar-se contra os ataques do governo.

A plenária definiu que a data da greve geral deverá ser decidida em reunião entre as centrais sindicais. Em diversas falas, dirigentes sindicais pressionaram as centrais para que marquem a data o quanto antes, de maneira a facilitar a organização para que os trabalhadores possam dar uma grande demonstração de força aos que querem retirar seus direitos.

Em discussão em comissão do Senado, projeto amplia terceirização no setor público

Tramita na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional do Senado o PLS 559/2013, que trata da "modernização" da Lei de Licitações e Contratos (lei 8.666/1993), carregando um "jabuti" que ataca o serviço público. "Jabuti" é o termo utilizado para caracterizar um tema estranho incluído em determinado projeto. Nesse caso, o "jabuti" traz previsão legal da hipótese de terceirização pela administração pública, sem defini-la objetivamente, utilizando-se de conceitos abstratos e indefinidos, como "atividades materiais, instrumentais ou

complementares".

O texto substitutivo do projeto é de autoria do senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) e já foi aprovado na Comissão de Infraestrutura do Senado. Agora, a proposta está na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional (CEDN) e tem como relator o próprio autor do substitutivo.

Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), se aprovada, a proposta vai precarizar as relações de trabalho e comprometer ainda mais a prestação do serviço público à

população. Nem o PLC 30/15, aprovado na Câmara (PL 4.330/04) e agora em discussão no Senado tem a previsão de terceirizar as atividades na administração direta. Fica claro o desejo dos setores empresariais-patronais de expandir a terceirização para a administração direta, a fim de justificar sua expansão, no PLC 30/15, para a atividade-fim.

Esse é mais um dos ataques a que os servidores públicos terão que resistir no próximo período. Para isso, será necessária ampla articulação entre as categorias e muita mobilização.

Nova gestão assume mandato chamando a unidade da categoria na defesa de direitos

Na cerimônia de posse, direção reeleita do Sintrajufe aponta unidade e luta

Em cerimônia que reuniu servidores de Porto Alegre e do interior, de todos os ramos, e entidades sindicais e do movimento social, a Diretoria Colegiada reeleita do Sintrajufe/RS e o Conselho Fiscal para o triênio 2016-2019 comemoraram a posse no dia 3/9, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), em Porto Alegre. A noite era de festa, mas os presentes deixaram claro que o próximo período será de mobilização contra a retirada de direitos e que a unidade dos trabalhadores será fundamental.

Entidades sindicais presentes fizeram saudação à nova gestão. Representando a Fenajufe, Adilson Rodrigues destacou a “defesa intransigente dos interesses da categoria” por parte da direção reeleita e destacou que o Sintrajufe/RS é uma referência nacional de luta. O dirigente lembrou que a categoria enfrentou Fernando Henrique, Lula e Dilma e agora enfrentará o governo Temer. “Saúdo todos os bravos e bravas desta terra. Não nos iludimos com o governo, com qualquer governo”, disse, ressaltando que o próximo período exigirá o máximo de unidade e clareza do papel que as direções têm a cumprir: “parabéns aos que ousaram lutar”.

Discursos

O colega aposentado da JT Orildo Longhi falou pelo Conselho Fiscal recém-empossado. Ele destacou o PLP 257, a PEC 241 e a reforma

Fabio Carvalho / Especial



Nova direção do Sintrajufe/RS para o triênio 2016-2019

da Previdência como propostas de Temer para retirada de direitos e disse que a luta será árdua.

“Primeiramente, fora Temer”, disse o diretor do Sintrajufe/RS Cristiano Moreira, representando a direção cujo mandato se encerrou no dia 1º/9. O dirigente destacou os ataques anunciados pelo novo governo contra os direitos trabalhistas e previdenciários, mas lembrou que, para o sindicato, a luta contra ajuste fiscal não começou agora: “encerramos uma gestão marcada pela luta incessante contra o ajuste fiscal, responsável por mais de 50% de perdas salariais impostas à categoria pelos governos de Fernando Henrique, Lula e Dilma”, disse, salientando a vitória com aprovação da reposição salarial. Em nome da gestão que se encerrou, Cristiano agradeceu à categoria, que “atendeu ao chamado, lu-

tou como nunca em sua história”, e destacou que é momento de se construir a unidade para enfrentar os ataques já anunciados por Temer: “todo o capital político acumulado nestes últimos 3 anos servirá de combustível para os próximos desafios; vai, sim, ter luta à frente do Sintrajufe”.

A diretora recém-empossada Laís Strelow (JF-POA) falou em nome da gestão que se inicia. Começou fazendo um breve relato sobre as lutas e as vitórias da categoria nos últimos anos e afirmando que a gestão que se inicia reivindica os acertos da gestão anterior e se responsabiliza por eventuais falhas. Ela apontou que a direção buscará o fortalecimento do sindicato nas mãos da categoria, respeitando todos os servidores. A dirigente destacou que data-base, negociação coletiva, luta contra a PEC 241 e contra o PLP 257 (atual PLC 54), contra a

precarização do serviço público e os ataques a direitos estarão sempre na pauta do sindicato. “Garantimos empenho e combatividade nessas batalhas e independência política necessária para enfrentar qualquer ataque, esse é nosso compromisso central: manteremos o Sintrajufe em luta”, concluiu.

A direção que estará à frente do Sintrajufe/RS nos próximos anos mostra uma grande renovação em relação à anterior. Alguns dos novos dirigentes falaram sobre expectativas para o próximo período. Paulo Brandão, da JF Santa Maria, ressaltou que a gestão 2013/2016 já fez um trabalho bem diferente do que vinha sendo feito até então, mas que essas mudanças serão aprofundadas. Ele destacou a interiorização, com mais abrangência, mais intensidade, para agregar e ampliar a participação da categoria.

ORGANIZAÇÃO

Diretores serão eleitos diretamente nos locais de trabalho, em votação secreta

No dia 19/10, acontece eleição para direções de base

No dia 19/10, o Sintrajufe/RS realiza em todo o estado a eleição para as direções de base. Para votar, os colegas devem ter mais de 90 dias de inscrição no quadro social; estar em dia com a tesouraria do sindicato na data da eleição; e estar no gozo dos direitos sociais conferidos no Estatuto do sindicato.

As diretorias de base serão eleitas, conforme o número de sindicalizados, na seguinte proporção:

De 5 a 15 sindicalizados – 1 diretor

De 16 a 30 sindicalizados – 2 diretores

De 31 a 60 sindicalizados – 3 diretores

De 61 a 90 sindicalizados – 4 diretores

De 91 em diante – 5 diretores

Segundo o Estatuto do Sintrajufe/RS, compete às diretorias de base:

I. Organizar a categoria no local de trabalho para

os objetivos e fins definidos neste Estatuto, encaminhando as deliberações e diretrizes estabelecidas pela Assembléia Geral e Assembleias de Base e pelo Conselho Geral, quando for o caso;

II. Convocar as Assembleias de Base por Local de Trabalho;

III. Atuar como elemento de ligação entre os sindicalizados e as Diretorias Colegiada e Executiva, encaminhando, de um lado, as

demandas e reivindicações que emergem do seu local de trabalho e, de outro, divulgando todas as atividades e deliberações das demais instâncias do Sindicato;

IV. Realizar trabalho permanente de sindicalização, encaminhando à Diretoria Executiva as propostas de novos sócios;

V. Participar das reuniões do Conselho Geral.

Veja abaixo a lista dos candidatos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Porto Alegre - VTs

Alessandra Pereira de Andrade
Antonio Carlos Dantur Buaez
Bruno Scalco Franke
Elton Luiz Decker
Fabiano Tronco Dalmolin
Fabiola Ribeiro Cestariolo
Gladis Carita Marques
José Augusto Neves da Fontoura
Milton de Oliveira
Ramiro Santana Moreno Lopes
Vladimir do Nascimento Rodrigues

Porto Alegre – TRT

Andrea Barbosa Martins
Daniele Reis Duarte
Eduardo Nunes da Silva
Janine Grawer
José Paulo de Oliveira Barros
Sergio Amorim dos Santos
Walter Oliveira

Porto Alegre – Memorial

Paulo Roberto Rodrigues Guadagnin

Porto Alegre - Transportes

André de Araújo Porto

Porto Alegre – Seção de Marcenaria e Carpintaria

Anselmo Soares Filho

Bagé

Lisiane Maria Martins Ferreira

Bento Gonçalves

Ana Kruger Lavandoski
Ari Antonio Heckros

Cachoeirinha

Graciela de Campos

Capão da Canoa

Miziara Oliveira dos Santos

Carazinho

José Roberto Eckert

Esteio

James Schmidt Berwaldt

Gramado

Osmar Barboza Júnior

Guaíba

Arion da Silva Dias

Gravataí

Jeferson Rodrigues Spohr

Ijuí

Claudio Silva Rufino
Fabiano da Silva

Lajeado

Daniel Cruz da Silva

Novo Hamburgo

Diego Souza Zimmermann
Leandro Cáceres Souza

Passo Fundo

Mariana Moraes de Castilhos Gaspary
Nelson Ricardo Nichele
Rosangela de Lima Baumhardt Batista
Silvia De Oliveira Portillo
Sônia Elisete Moura dos Santos

Pelotas

Andrés Santos Cevallos
Elma Maria Aguilheira Romagnoli
Floravante dos Santos Moraes
Henrique Mascarenhas de Souza
Jordão José Nunes Aranha

Josiane dos Santos Brum Liliane Vighi Storch Paulo Jesus de Andrade e Silva	Rio Grande Tomaz Alexandre Rembowski	Novo Hamburgo Clarissa Schmaltz Fabiano Barbosa Ragazzan Flavio Silveira	TRF Claudio Luciano Silva Martinez Eledir T. Martins José Carlos Pinto de Oliveira
Rosário do Sul Ary Claudio de Lima da Silva Marilene Vargas Cassol	Sapucaia do Sul Luis Roque de Oliveira Moraes	Passo Fundo Elisa Tassi Juliano Alerico Júlio Carlos Poli	JUSTIÇA ELEITORAL Luciana Krumenauer Maurea Dill Ferreira
Santa Maria Nadia Garcia Mena Barreto Roziane Lurdes Pollo Bortoluzzi	Porto Alegre Adriane Carvalho Becker Clarice Ribeiro Camargo Fabricio Dias Loguércio Gilberto de Oliveira Filho Julio Cesar Pinto de Oliveira Luciano Pitta Fischmann Marcelo Machado Carlini Paulo Ricardo de Oliveira Reginaldo Costa Luhring Sergio Medeiros Rodrigues	Pelotas Rosana Sacco dos Anjos	JUSTIÇA ELEITORAL Porto Alegre - Anexo Ivonilda Buenavides da Silva Joao Carlos Dal Mollin da Rosa Marcia Angelita Coelho Marcus Vinícius Martins Costa
Santa Rosa Bruna Angelica de Oliveira Lara Paulo Grzeca	Bagé Liane Mara Rockenbach Rosemeri de Pereira Kereski	Santa Cruz do Sul Adilson Luis Teixeira Mariluz Dudar	Porto Alegre – Duque Fernando Castro Viacava Lenio Luis de Fraga Magali Behenck Evaldt Palmo Celestino Ribeiro Franco Tulio Cesar Letizia Garcia
Santa Vitória do Palmar Francisco Aluisio Duarte Motta	Bento Gonçalves Alexandre Luis Boff Caciano Fochesatto	Santa Maria Janice Bogado Marcelo Andrade Trevisan Pedro do Canto Donini Suzana de Barros Brum	Caxias do Sul Edson Moraes Borowski
Santana do Livramento Christiane da Veiga Alves	Cachoeira do Sul Fabio Rockenbach Calde- raro	Santa Rosa Flavio Luis Hofmeister	Cruz Alta Rogério da Silva Melo
São Leopoldo Carlos Alberto Weinmann Claudio Renato de Azevedo	Carazinho Rosseny Mattos Alves	Santiago José Luis Fistarol	Pelotas Rogério Martino Otero Avila Paulo Alex da Silva Souza
Taquara Máximo Cecílio dos Santos Neto	Caxias do Sul Juliana Salete dos Santos Candeia Paulo Cesar Balbinot	Santana do Livramento Carmen Valeria Saldivia Custodio Claudia Susana Gros Torres Gustavo Collares Barroso Paulo Sergio Maia Ferreira Sandro dos Santos Custó- dio Simone Rodrigues Paixão Coelho	Rio Grande Giovane Araujo Brandão Jerônimo Fagundes de Souza
Taquari Martin Henrique Luis Feine	Erechim Ricardo Luis Kruchinski	Santo Ângelo Adelmo Weber Andre Marczewski Leonel Augusto Mayer Neto Sérgio Mendes Simas	JUSTIÇA MILITAR Porto Alegre Michelle Kuhn Fornarii
Três Passos Francisco Dion Cleberson Alexandre	Gravataí Tiaraju Pereira Rodrigues Pedro Lara Ramos Neto	Uruguaiana Felipe Gomes Noble Maria Aparecida Lisboa Fernandes	
Triunfo Marilane do Rio Martins Tania Regina Castro de Souza	Lajeado Rildo dos Santos Silva		
Uruguaiana Elaine Rosevita Paz da Silva Emmanuel Diogenes de Amorim			
Vacaria Lindonez Antonio Brochetto			

Brincadeiras e mágica no Dia da Criança do Sintrajufe, em 15/10

Todo ano, Dia da Criança, no Sintrajufe/RS, é dia de brincadeiras e diversão. A festa deste ano acontece no dia 15/10, a partir das 15h30min, no Salão Multicultural Alê Junqueira, na sede do Sintrajufe/RS (Marcílio Dias, 660).

Serão diversas atrações

para diversão de toda a família, com lanchinhos e destaque para o show de mágicas com a Pimentinha.

O Sintrajufe/RS solicita que as pessoas tragam brinquedos novos ou usados (em boas condições) para posterior doação. Haverá coleta no dia da festa.



Em 21/10, tem cerimônia de premiação dos concursos culturais



A cerimônia de entrega dos prêmios dos concursos Fotográfico e Literário Mario Quintana, promovidos pelo Sintrajufe/RS, ocorrerá no dia 21/10, às 20h, no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo (Rua dos Andradas, 1223, Porto Alegre).

O sindicato já divulgou, no site, os nomes dos classificados, mas a ordem

de colocação só será conhecida na cerimônia. Esta será a 12ª edição dos concursos culturais do sindicato.

Na mesma data, será entregue o 11º Troféu Palavra Viva ao escritor gaúcho Christian David. O prêmio é uma homenagem do sindicato a autores que se destacam por sua contribuição à formação de público leitor.

EVENTOS

8 de outubro

14h30min Assembleia geral. Na sede do sindicato

13 de outubro

20h Transmissão ao vivo, pelo Facebook, de debate sobre carreira.

15 de outubro

15h30min Festa de Dia da Criança do Sintrajufe/RS. Na sede do sindicato

17 de outubro

19h Reunião Núcleo dos Técnicos Judiciários do Sintrajufe/RS. Na sede

19 de outubro

Eleição de direções de base. Ver informações nas pág. 10 e 11

20 de outubro

19h Reunião Núcleo dos Agentes de Segurança do Sintrajufe/RS. Na sede

21 de outubro

20h Premiação dos concursos Fotográfico e Literário Mario Quintana. Ver informações nesta página.

21 de outubro

15h XV Encontro Estadual dos Oficiais de Justiça. Na sede

22 de outubro

9h XV Encontro Estadual dos Oficiais de Justiça. Na sede

24 de outubro

19h Reunião do Núcleo de Analistas Judiciários. Na sede

27 de outubro

19h Reunião do GT Estadual de Carreira. Na sede

24 de novembro

9h XIX Encontro Estadual do Núcleo de Aposentados e Pensionistas. Na sede

Simpala 

Concessão de no mínimo 20% em peças e serviços de reparação dos Veículos Chevrolet nas Lojas da Conveniada, nos seguintes endereços:

Matriz – Av Ipiranga, 6500 – Jd. Botânico

Filial Padre Cacique – Av. Padre Cacique, 782 – Praia de Belas

Filial Bento Gonçalves – Av. São Roque, 410 – São Roque

